

Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, Cantanhede		
Avaliação para as e das aprendizagens		
Procedimentos de recolha de informação para avaliação e para a atribuição das classificações		
Departamento: MCE		Grupo de recrutamento: 520
Ciclo / Curso: 3º Ciclo	Disciplina: Ciências Naturais	Ano de escolaridade: 7 / 8 / 9

Critérios e domínios de avaliação	Descritores específicos da disciplina em articulação com o <i>Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória</i> (os descritores são aplicáveis aos vários processos, produtos e instrumentos de avaliação, incluindo os a utilizar em atividades de integração curricular/DAC)				
	Consolidado	N I	Em desenvolvimento	N I	Emergente
<p>(A)</p> <p>Saber científico</p> <p>Resolução de problemas</p> <p>Comunicação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Interpreta corretamente informação científica fornecida em diferentes suportes (digitais e não digitais) – interpreta, relaciona, explica, distingue, infere e resume. • Mobiliza conhecimentos adquiridos durante a realização de uma tarefa, ou na abordagem de um problema. • Participa ativa e adequadamente na aula, manifestando curiosidade científica de forma oportuna e pertinente. • Interage sempre com tolerância, empatia e responsabilidade. • Apresenta soluções para problemas que sabe fundamentar, partindo do conhecimento obtido na disciplina. • Articula conhecimentos de diferentes disciplinas para adquirir competências na área das Ciências Naturais, recorrendo a suportes digitais e não digitais. • Aplica corretamente conhecimentos adquiridos a novas situações que lhe exijam tomada de decisões. 		<ul style="list-style-type: none"> • Interpreta, nem sempre corretamente, informação científica fornecida em diferentes suportes (digitais e não digitais) – interpreta, relaciona, explica, distingue, infere e resume. • Mobiliza, com alguma dificuldade, conhecimentos adquiridos durante a realização de uma tarefa, ou na abordagem de um problema; • Participa ativamente na aula, mas não manifesta curiosidade científica de forma oportuna e pertinente. • Interage com tolerância, empatia e responsabilidade, sem ser de forma regular. • Apresenta, por vezes, soluções para problemas que sabe fundamentar, partindo do conhecimento obtido na disciplina. • Articula conhecimentos de diferentes disciplinas, com alguma dificuldade, para adquirir competências na área das Ciências Naturais, recorrendo a suportes digitais e não digitais. • Aplica com alguma dificuldade conhecimentos adquiridos a novas situações que lhe dificultam a tomada de decisões. 		<ul style="list-style-type: none"> • Interpreta, com muitas dificuldades, informação científica fornecida em diferentes suportes (digitais e não digitais) – interpreta, relaciona, explica, distingue, infere e resume. • Mobiliza, nem sempre corretamente, os conhecimentos adquiridos durante a realização de uma tarefa, ou na abordagem de um problema. • Participa na aula só quando solicitado e não manifesta curiosidade científica. • Interage geralmente com pouca tolerância, empatia e responsabilidade. • Apresenta, muito raramente, soluções para problemas, que nem sempre sabe fundamentar, partindo do conhecimento obtido na disciplina. • Articula, raramente, conhecimentos de diferentes disciplinas para adquirir competências na área das Ciências Naturais, recorrendo a suportes digitais e não digitais. • Aplica com muita dificuldade conhecimentos adquiridos a novas situações que lhe



	<ul style="list-style-type: none"> ● Expressa-se oralmente, ou por escrito, com linguagem estruturada e cientificamente correta, fazendo uso, quando oportuno, de ferramentas digitais. ● Formula e comunica opiniões críticas, cientificamente fundamentadas, recorrendo a meios digitais e não digitais e relacionadas com Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente. ● Evidencia atitudes e valores que contribuem para a promoção da sustentabilidade e da saúde individual e comunitária. ● Identifica lacunas ou dificuldades na sua aprendizagem (com base no feedback recebido do professor ou pares) e demonstra tentar superá-las. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Expressa-se oralmente, ou por escrito, com linguagem nem sempre bem estruturada, ou cientificamente correta, fazendo uso, quando oportuno, de ferramentas digitais. ● Formula e comunica opiniões críticas, nem sempre cientificamente fundamentadas, recorrendo a meios digitais e não digitais e relacionadas com Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente. ● Evidencia, ocasionalmente, atitudes e valores que contribuem para a promoção da sustentabilidade e da saúde individual e comunitária. ● Identifica lacunas ou dificuldades na sua aprendizagem (com base no feedback dado pelo professor e/ou pares), mas tem dificuldade em superá-las. 	<p>dificultam a tomada de decisões.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Expressa-se oralmente, ou por escrito, com linguagem pouco estruturada e com algumas incorreções científicas, fazendo uso, quando oportuno, de ferramentas digitais. ● Formula e comunica com muitas dificuldades opiniões críticas, nem sempre cientificamente fundamentadas, recorrendo a meios digitais e não digitais e relacionadas com Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente. ● Evidencia, raramente, atitudes e valores que contribuem para a promoção da sustentabilidade e da saúde individual e comunitária. ● Identifica, com dificuldade, lacunas na sua aprendizagem (com base no feedback dado pelo professor e/ou pares) e revela limitações em superá-las.
<p>(B)</p> <p>Desempenho prático e experimental</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Cria produtos/conhecimento a partir da utilização autónoma e adequada de recursos informativos em diferentes formatos (textos, tabelas, gráficos), digitais e não digitais, e que pesquisa, seleciona e mobiliza, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade. ● Executa técnicas laboratoriais, manipulando corretamente materiais e equipamentos, cumprindo regras de segurança. ● Cumpre e executa com rigor as tarefas que lhe são atribuídas. ● Manifesta sempre comportamento adequado em contextos de cooperação, partilha e colaboração (nas práticas laboratoriais, nos trabalhos de pesquisa, na utilização de recursos digitais). ● Identifica as suas dificuldades (a partir do feedback dado pelo professor e/ou pares) e mobiliza-se para as ultrapassar. ● Adequa sempre comportamentos em contextos 	<ul style="list-style-type: none"> ● Cria produtos/conhecimento a partir da utilização, nem sempre autónoma e adequada, de recursos informativos em diferentes formatos (textos, tabelas, gráficos), digitais e não digitais, e que pesquisa, seleciona e mobiliza, nem sempre verificando diferentes fontes documentais, nem a sua credibilidade. ● Executa, com algumas dificuldades, técnicas laboratoriais nas quais nem sempre seleciona e manipula corretamente, e com segurança, material e equipamentos. ● Cumpre, mas executa sem rigor as tarefas que lhe são atribuídas. ● Manifesta, frequentemente, comportamento adequado em contextos de cooperação, partilha e colaboração (nas práticas laboratoriais, nos trabalhos de pesquisa, na utilização de recursos digitais). ● Identifica as suas dificuldades (a partir do 	<ul style="list-style-type: none"> ● Cria produtos/conhecimento com dificuldade, a partir da utilização pouco autónoma e adequada de recursos informativos em diferentes formatos (textos, tabelas, gráficos), digitais e não digitais, e que pesquisa, seleciona e mobiliza, nem sempre verificando diferentes fontes documentais, nem a sua credibilidade. ● Executa, com alguns lapsos, técnicas laboratoriais nas quais não seleciona e manipula corretamente, e com segurança, material e equipamentos. ● Cumpre raramente, ou executa sem rigor as tarefas que lhe são atribuídas. ● Manifesta, de forma ocasional/não regular, comportamento adequado em contextos de cooperação, partilha e colaboração com os colegas (nas práticas laboratoriais, nos trabalhos de pesquisa, na utilização de recursos digitais).



	<p>de cooperação, partilha, colaboração e autonomia.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elabora e apresenta produtos digitais e não digitais com qualidade. 	<p>feedback dado pelo professor e/ou pares), mas nem sempre se mobiliza para as ultrapassar.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adequa, frequentemente, comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e autonomia. • Elabora e apresenta produtos digitais e não digitais, nem sempre com qualidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica, muito raramente, as suas dificuldades (a partir do feedback dado pelo professor e/ou pares) e não se mobiliza para as ultrapassar. • Adequa, raramente, comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e autonomia. • Elabora e apresenta, ocasionalmente, produtos digitais e não digitais e raramente com qualidade.
<p>Procedimentos de recolha de informação</p>	<p>Procedimentos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Os momentos de avaliação com intenção classificatória devem ser identificados e calendarizados (tanto quanto possível). 2) Serão fornecidos guiões das tarefas a realizar, bem como rubricas de avaliação que permitam a autorregulação do trabalho dos alunos e do professor. 3) Relativamente aos momentos de testagem sumativa, será fornecida antecipadamente matriz (que pode ser em suporte escrito ou divulgada oralmente) e, se possível, ficha formativa. 4) Na concretização dos procedimentos de Tipo 2 e 3, é da competência do professor seleccionar os produtos e os meios de testagem que, consonantes com as práticas de ensino e aprendizagem, melhor se adequam ao percurso dos alunos (o realizado e o pretendido). 5) Tendo em conta a diversidade de produtos solicitados e o seu diferente grau de exigência, fica ao critério de cada professor a sua valorização/ponderação desde que cumpra o determinado no algoritmo (Exemplo: Um produto desenvolvido colaborativamente, com apresentação oral, e resultante de investigação guiada apela a competências mais complexas do que a resolução em grupo de uma ficha de trabalho, pelo que o professor pode atribuir a este processo de trabalho uma peso maior quando efetua a média das classificações obtidas em processos colaborativos ou de grupo). 6) Os processos de recolha de informação para avaliação e para atribuição de classificações devem ser obrigatoriamente diversificados (quer produtos, quer instrumentos) permitindo a devolução frequente de <i>feedback</i> de qualidade de modo a implementar uma dimensão formativa da avaliação. Em cada período/semestre terão de coexistir pelo menos 2 tipos diferentes de produtos solicitados (tipo 2) e dois momentos de testagem sumativa (tipo 3). 7) Nem todos os procedimentos de recolha de informação têm de ser sumativos, apesar de poderem ser classificados para facilitar a avaliação formativa, e a autoavaliação dos alunos deve ocorrer em diferentes momentos ao longo do ano, para permitir a autorregulação das suas aprendizagens. <p>As fontes de informação para a avaliação para as e das aprendizagens nos domínios A e B devem cobrir as tipologias 1, 2 e 3, nomeadamente:</p> <p>Tipo 1 - Observação direta</p> <p>Esta técnica permite, por exemplo, recolher informação sobre o desempenho do aluno numa dada atividade laboratorial, sobre o desempenho/postura/interação do aluno na sala de aula (no dia-a-dia), desempenho em pares e em grupo, a qualidade da participação oral e a curiosidade científica.</p> <p>Instrumentos de avaliação: grelhas de registo; listas de verificação de realização de atividades/tarefas propostas; etc.</p> <p>Tipo 2 - Análise de produtos solicitados (individualmente e em trabalho colaborativo)</p> <p>Análise de documentos em suportes digitais e não digitais, produzidos de forma colaborativa (a pares ou em grupo mais alargado); realização de pesquisas, seleção de informação e seu tratamento para a construção de um produto final em suporte digital (com ou sem apresentação oral); exploração de diferentes recursos digitais (simuladores virtuais, vídeos, animações, roteiros na Net, ...); realização de trabalhos laboratoriais; questões-aula.</p>		



	<p>Neste contexto, utiliza-se como instrumento de avaliação uma rubrica relativa ao produto solicitado.</p> <p>Tipo 3 - Avaliação por testagem (individual)</p> <p>Os procedimentos de Tipo 3 incluem formas diversas, tais como teste escrito ou oral, podendo realizar-se com ou sem tecnologias digitais.</p> <p>Produtos – Resultados do trabalho dos alunos, individual ou colaborativo, orientado por guiões e rubricas, em suporte digital ou analógico, com e sem apresentação oral, e que pode configurar diversas formas de apresentação da informação, tais como infográficos, vídeos, reportagens, protocolos experimentais, jornais, relatórios, portfólios, entre outros.</p> <p>Instrumentos - Grelhas de registo de observação direta; grelhas ou rubricas de avaliação de análise dos produtos; fichas de trabalho individuais e de grupo, testes em diferentes suportes, digitais e não digitais.</p>
Algoritmo	<p>Em cada período/semestre far-se-á a média ponderada de todos os procedimentos de recolha de informação com intenção classificatória e observações efetuadas até ao momento, aplicando as percentagens definidas para cada tipo de instrumento de avaliação, nomeadamente: Tipo 3 – 50%, Tipo 2 – 30% e Tipo 1 – 20%.</p> <p>Classificação Final do Período/ Semestre:</p> <p>0,50 X média das testagens (Tipo 3) + 0,3 X Média Produtos (Tipo 2) + 0,2 X Observação direta (Tipo 1)</p>

NOTA 1: A falta de elementos de avaliação em determinado domínio não se coloca na disciplina, porque os instrumentos de avaliação são diversos e integram sempre os domínios A e B.

